



Flamengo

# Após outra taça, recordar é viver

Campeão em 2020, Flamengo também levantou o troféu em 1980, 1982, 1983, 1987, 1992, 2009 e 2019

ALEXANDRE VIDAL / FLAMENGO

O Flamengo conquistou ontem o bicampeonato consecutivo do Brasileiro, o oitavo de sua centenária história. A equipe é uma das mais vitoriosas da competição. Essa trajetória gloriosa começou em 1980, quando, liderado por Zico, o Rubro-Negro foi campeão nacional pela primeira vez. Com uma campanha quase perfeita - chegou à final com apenas uma derrota -, bateu o Galo por 3 a 2 na decisão, com mais de 154 mil pagantes, no Maracanã, e iniciou a sua fase mais vitoriosa.

Campeão da Libertadores e do Mundial Interclubes, o Flamengo era o time a ser batido no Brasileiro de 1982. Mas, na final, encarou o então campeão nacional Grêmio, que tinha um time muito forte. Após dois empates, a decisão foi para o terceiro jogo, em Porto Alegre. O Rubro-Negro, com um time aguerrido e cheio de talentos, venceu os gaúchos por 1 a 0, gol de Nunes, e, mais uma vez, faturou o troféu mais importante do futebol brasileiro.

No ano seguinte, o Flamengo repetiu excelente campanha e chegou à final para enfrentar o Santos, liderado pelo artilheiro Serginho Chulapa. O Peixe abriu 2 a 0 no jogo de ida, em São Paulo, mas Baltazar diminuiu para a equipe carioca. O jogo da volta foi no Maracanã, com 155.253 pagantes, recorde absoluto da competição. O Flamengo não deu chances ao Santos e venceu por 3 a 0, com gols de Zico, Leandro e Adílio, conquistando o terceiro título nacional em quatro anos.

O título de 1987 é o mais polêmico da história do Flamengo. Após muita indefinição sobre o número de participantes



Em 2019, comandado por Jorge Jesus e com campanha avassaladora, o Flamengo ergueu a taça e faturou seu sétimo título do Brasileirão

e sobre quem organizaria a competição, os grandes clubes do Brasil criaram o Clube dos 13 e anunciaram que disputariam um campeonato próprio. Mas a Copa União só foi à frente após uma composição com a CBF, que criou um regulamento que previa o cruzamento do campeão e do vice do Módulo Verde (Copa União) com campeão e vice do Módulo Amarelo (suposta segunda divisão).

O Clube dos 13 dizia que não disputaria o cruzamento, a CBF dizia que haveria o cruzamento. A confusão ficou ainda maior pelo fato do representante do Clube dos 13 na CBF, Eurico Miranda, ter aceitado e assinado o regulamento com o cruzamentos dos módulos. O Flamengo venceu a Copa União, em 13 de dezembro de 1987, ao bater o Internacional, por 1 a 0, gol de Bebeto, no Ma-

racanã, e, assim como o Colorado, não disputou o fatídico cruzamento.

Guarani e Sport se classificaram para a decisão do Módulo Amarelo, decidido nos pênaltis. O empate persistiu até chegar aos 11 a 11 e os presidentes decidiram que o torneio terminaria empatado. Ambas equipes tinham a perspectiva de disputar o cruzamento com Inter e Fla-



**A Copa União de 1987 é a conquista mais polêmica do Flamengo. O Sport também se diz campeão brasileiro**

mengo, o que não aconteceu. Após vencerem Fla e Inter por W. O., o Sport enfrentou o Guarani na final: empatou o jogo de ida por 1 a 1, em Campinas, venceu no Recife por 1 a 0 e a CBF proclamou o Sport campeão brasileiro de 1987.

Cinco anos após a maior polêmica de sua história, o Flamengo voltou a conquistar o Brasileiro. Dessa vez liderado por Júnior, o Flamengo venceu o Botafogo por 3 a 0, no Maracanã, e ficou a um passo do título, que veio uma semana depois, com um empate por 2 a 2.

Após viver anos mágicos com a geração de Zico, o Flamengo ficou 17 anos sem conquistar o Brasileirão. O fim do jejum aconteceu em 2009, quando conquistou o primeiro título nacional no formato de pontos corridos e o quinto de sua história. Em uma das edições mais

disputadas dos pontos corridos, Palmeiras, São Paulo, Internacional e Flamengo brigaram pelo título até a última rodada. Após arrancada na competição, liderada por Adriano e Petkovic, o Rubro-Negro bateu o Grêmio por 2 a 1, no Maracanã, e faturou o hexa.

Apesar da reestruturação financeira, que começou em 2013, o torcedor teve que esperar dez anos para tirar o grito de campeão brasileiro entalado da garganta. Mas valeu a pena esperar. Em uma campanha fantástica, o Flamengo de Jorge Jesus quebrou recordes conquistou o Brasil com futebol avassalador e extremamente dominante contra seus adversários. Ontem, repetiu a dose e tornou-se octacampeão.

Reportagem do Estagiário Lucas Oliveira sob a supervisão de Pedro Logato